

Mensagens-chave para os enfermeiros

Tarefas

1. O enfermeiro está numa posição essencial para melhorar o uso de antibióticos, ao colaborar com a equipa de gestão de uso de antibióticos [96].

2. As respetivas tarefas relacionadas com a melhoria do uso de antibióticos incluem [31,96,97] [consenso dos especialistas]:

- Administrar antibióticos aos doentes de acordo com a prescrição;
- Coordenar a colheita e o envio de amostras microbiológicas, bem como a devolução dos respetivos relatórios aos médicos;
- Notificar eventuais acontecimentos adversos da terapêutica antibiótica aos médicos e aos comités de avaliação pertinentes;
- Facilitar a comunicação entre médicos, farmácia, laboratório, médicos que planeiam a alta, médicos especialistas e doentes;
- Fornecer informações sobre os tratamentos aos doentes e respetivos familiares;
- Monitorizar o estado do doente 24 horas por dia; e
- Contribuir para a gestão dos stocks de antibióticos no respetivo serviço e assegurar a rastreabilidade do uso de antibióticos [consenso dos especialistas].

Coisas que podem fazer ou em que podem colaborar

3. Melhorar as práticas de administração de antibióticos em colaboração com médicos e farmacêuticos [96,97].

4. Seguir as medidas de prevenção e controlo de infeções definidas na instituição [consenso dos especialistas].

5. Garantir que os doentes (e respetivas famílias) entendem os motivos da terapêutica antibiótica, bem como os pontos essenciais relacionados com o uso de antibióticos, inclusive para que [31,69] [consenso dos especialistas]:

- Tomem os antibióticos da forma prescrita;
- Nunca os guardem para tomar posteriormente;
- Nunca usem antibióticos que tenham sobrado de tratamentos anteriores;
- Nunca partilhem antibióticos que tenham sobrado com outras pessoas.

6. Garantir que as culturas são adequadamente colhidas e enviadas para o laboratório de microbiologia, antes de iniciar a administração de antibióticos [31,42,70].
7. Assegurar que os resultados laboratoriais são rapidamente comunicados ao médico responsável pelo tratamento [consenso dos especialistas].
8. Instruir os prescritores a documentarem a sua decisão de análise para todos os doentes que estão a tomar antibiótico após 48-72 horas [31,42,69].
9. Informar o prescritor ou o farmacêutico se virem que um doente tem uma prescrição de antibiótico que se prolongou para além de sete dias sem uma duração especificada [69].
10. Se constatar membros do pessoal do hospital ou de outro contexto de prestação de cuidados de saúde a infringirem as orientações ou os protocolos, perguntar-lhes porque o fazem e dar-lhes ferramentas que lhes permitam compreender o que estão a fazer de errado [69] [consenso dos especialistas].
11. Participar regularmente em cursos de formação e reuniões sobre o uso racional de antibióticos, a colheita de amostras e a prevenção e controlo de infeções [53,96].